

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.762.281.522
Preferenciais	967.968.849
Total	2.730.250.371
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.211.800
Preferenciais	12.423.600
Total	18.635.400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	143.444.668	137.489.919
1.01	Ativo Circulante	87.871.100	83.767.434
1.01.01	Disponibilidades	586.175	220.756
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	28.487.139	20.536.791
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	26.204.911	18.682.903
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.282.228	1.853.888
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	35.993.621	34.615.195
1.01.03.01	Carteira própria	14.186.807	13.678.855
1.01.03.02	Vinculados a compromissos de recompra	3.505.313	8.578.277
1.01.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	16.766.341	10.696.271
1.01.03.04	Vinculados à prestação de garantias	1.302.549	1.476.343
1.01.03.05	Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	232.611	185.449
1.01.04	Relações Interfinanceiras	1.581.980	1.962.901
1.01.04.01	Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	1.580.638	1.962.901
1.01.04.02	Correspondentes	1.342	0
1.01.06	Operações de Crédito	3.496.587	3.334.199
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	4.021.902	3.653.847
1.01.06.02	Provisão para perdas em operações de crédito	-783.096	-332.496
1.01.06.03	Operações de crédito cedidas	257.781	12.848
1.01.08	Outros Créditos	17.715.495	23.043.680
1.01.08.01	Carteira de câmbio	9.121.000	14.653.654
1.01.08.02	Rendas a receber	518.883	2.221.897
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	1.400.530	1.998.583
1.01.08.04	Diversos	6.746.466	4.255.536
1.01.08.05	Provisão para perdas em outros créditos	-157.625	-91.916
1.01.08.06	Créditos por avais ou Fianças	86.241	5.926
1.01.09	Outros Valores e Bens	10.103	53.912
1.01.09.01	Outros valores e bens	2.207	1.727
1.01.09.03	Despesas antecipadas	39.509	52.185
1.01.09.04	Provisão para desvalorização	-31.613	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.840.034	33.078.016
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.952.037	3.190.475
1.02.01.01	Aplicações no mercado aberto	4.952.037	3.190.475
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	20.305.404	17.175.627
1.02.02.01	Instrumentos financeiros derivativos	18.949.627	15.994.000
1.02.02.02	Carteira Própria	565.003	323.305
1.02.02.03	Vinculados a compromissos de recompra	668.729	778.640
1.02.02.04	Vinculados à prestação de garantias	122.045	79.682
1.02.03	Relações Interfinanceiras	228.263	248.985
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	228.263	248.985
1.02.05	Operações de Crédito	7.872.617	6.767.830
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	7.961.952	6.965.517
1.02.05.02	Provisão para perdas em operação de crédito	-184.429	-197.687
1.02.05.03	Operações de crédito cedida	95.094	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.07	Outros Créditos	5.335.664	5.619.552
1.02.07.03	Diversos	5.277.484	5.619.634
1.02.07.04	Provisão para perdas em outros créditos	-31.223	-82
1.02.07.05	Rendas a receber	89.403	0
1.02.08	Outros Valores e Bens	146.049	75.547
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	0	15.211
1.02.08.02	Investimentos temporários	52.149	52.149
1.02.08.03	Outros valores e bens	102.202	19.371
1.02.08.04	Provisão para desvalorização	-8.302	-11.184
1.03	Ativo Permanente	16.733.534	20.644.469
1.03.01	Investimentos	16.613.041	20.516.680
1.03.01.02	Participações em Controladas	16.611.676	20.515.315
1.03.01.02.01	Participações em Controladas - no país	13.951.882	17.927.775
1.03.01.02.02	Participações em Controladas - no exterior	2.659.794	2.587.540
1.03.01.04	Outros Investimentos	4.232	4.232
1.03.01.04.01	Outros investimentos	4.232	4.232
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-2.867	-2.867
1.03.01.05.01	Provisão para perdas	-2.867	-2.867
1.03.02	Imobilizado de Uso	42.022	48.102
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	147.253	146.493
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-105.231	-98.391
1.03.04	Intangível	78.471	75.697
1.03.04.01	Outros ativos intangíveis	209.424	170.771
1.03.04.02	Amortização acumulada	-130.953	-95.074
1.03.05	Diferido	0	3.990
1.03.05.01	Gastos com organização e expansão	0	28.699
1.03.05.02	Amortização acumulada	0	-24.709

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	143.444.668	137.489.919
2.01	Passivo Circulante	81.919.527	80.631.965
2.01.01	Depósitos	15.254.051	13.725.386
2.01.01.01	Depósitos à vista	88.423	127.819
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros - ligadas	3.779.847	2.547.759
2.01.01.03	Depósitos interfinanceiros	285.988	171.806
2.01.01.04	Depósitos à prazo	11.099.793	10.878.002
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	32.606.833	29.478.506
2.01.02.01	Carteira própria	4.687.078	9.846.939
2.01.02.02	Carteira de terceiros	26.067.248	15.633.281
2.01.02.03	Carteira de livre movimentação	1.852.507	3.998.286
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.649.530	5.668.394
2.01.03.01	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	3.237.013	5.314.469
2.01.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	378.364	342.252
2.01.03.03	Captação por certificados de operações estruturadas	34.153	11.673
2.01.04	Relações Interfinanceiras	3.253	5.060
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	3.253	5.060
2.01.05	Relações Interdependências	27.512	82.602
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	27.512	82.602
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	822.117	768.480
2.01.06.01	Empréstimos no exterior	822.117	768.480
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	46.005	34.574
2.01.07.01	Instituições Oficiais	46.005	34.574
2.01.09	Outras Obrigações	29.510.226	30.868.963
2.01.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	16.699.141	11.281.631
2.01.09.02	Cobrança e arrecadação e assemelhados	2.081	3.476
2.01.09.03	Carteira de câmbio	8.848.867	14.295.423
2.01.09.04	Sociais e estatutárias	873.731	1.149.000
2.01.09.05	Fiscais e previdenciárias	32.917	65.032
2.01.09.06	Negociação e intermediação de valores	1.588.718	2.189.034
2.01.09.07	Diversas	199.522	645.819
2.01.09.08	Dívidas subordinadas	1.265.249	1.239.548
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	43.412.718	39.123.877
2.02.01	Depósitos	884.212	215.215
2.02.01.01	Depósitos a prazo	844.050	160.886
2.02.01.02	Depósitos interfinanceiros	40.162	54.329
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	1.103.234	820.545
2.02.02.01	Carteira Própria	0	105.979
2.02.02.02	Carteira livre movimentação	1.103.234	714.566
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.752.567	4.089.000
2.02.03.01	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	3.169.876	2.556.676
2.02.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.533.520	1.532.324
2.02.03.03	Captação por certificados de operações estruturadas	49.171	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	2.816.993	2.545.209

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.07.01	FINAME	2.608.185	2.545.209
2.02.07.02	Empréstimos no exterior	208.808	0
2.02.09	Outras Obrigações	33.855.712	31.453.908
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	21.382.475	18.808.605
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	1.027.323	944.416
2.02.09.06	Diversas	1.498.754	1.317.984
2.02.09.07	Dívida subordinada	5.569.262	6.077.701
2.02.09.08	Instrumentos de dívida elegíveis a capital	4.377.898	4.305.202
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	87.579	61.323
2.03.01	Resultado de Exercícios Futuros	87.579	61.323
2.05	Patrimônio Líquido	18.024.844	17.672.754
2.05.01	Capital Social Realizado	7.220.526	7.220.526
2.05.01.01	Capital Social domiciliado no país	4.727.289	4.727.289
2.05.01.02	Capital Social domiciliado no exterior	2.493.237	2.493.237
2.05.02	Reservas de Capital	652.515	652.515
2.05.04	Reservas de Lucro	9.594.520	9.759.957
2.05.04.01	Legal	1.128.043	1.078.199
2.05.04.02	Estatutária	5.316.499	5.516.059
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	3.236.533	3.236.533
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-86.555	-70.834
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-86.555	-70.834
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	234.020	39.756
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	323.263	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.766.170	3.740.422	4.293.414	8.197.415
3.01.01	Operações de crédito	193.697	606.628	268.064	761.617
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.531.883	2.637.720	0	0
3.01.03	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	0	155.390	3.016.499	5.820.311
3.01.04	Resultado de operações de câmbio	0	246.461	957.892	1.513.716
3.01.05	Resultado de aplicações compulsórias	40.590	94.223	50.959	101.771
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-2.522.670	-3.408.148	-2.004.250	-5.333.781
3.02.01	Operações de captação no mercado	-1.149.046	-3.043.973	-1.969.436	-4.428.380
3.02.02	Operações de empréstimos e repasses	-316.432	-193.131	584.601	1.305.355
3.02.03	Provisão para operações de crédito	-60.550	-171.044	29.805	-97.144
3.02.04	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-827.073	0	0	0
3.02.05	Resultado de operações de câmbio	-169.569	0	0	0
3.02.06	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	0	0	-649.220	-2.113.612
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	-756.500	332.274	2.289.164	2.863.634
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	353.266	612.002	-889.472	-233.618
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	100.075	323.268	177.268	341.482
3.04.02	Despesas de Pessoal	-60.533	-121.283	-54.449	-175.842
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-171.587	-317.125	-91.224	-230.895
3.04.04	Despesas Tributárias	46.716	-38.596	-256.602	-328.677
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	29.611	153.910	195.378	319.676
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-86.831	-152.751	-99.991	-185.234
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	495.815	764.579	-759.852	25.872
3.05	Resultado Operacional	-403.234	944.276	1.399.692	2.630.016
3.06	Resultado Não Operacional	31.613	2.792	75.434	187.619
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-371.621	947.068	1.475.126	2.817.635
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	3.151	6.720	30.700	-63.139
3.08.01	Provisão para imposto de renda	3.151	3.768	17.073	-35.034

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.08.02	Provisão para contribuição social	0	2.952	13.627	-28.105
3.09	IR Diferido	530.301	226.537	-412.264	-623.080
3.09.01	Ativo fiscal diferido	530.301	226.537	-412.264	-623.080
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-37.581	-183.442	-90.353	-119.697
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	124.250	996.883	1.003.209	2.011.719
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,05	0,36	0,37	0,74

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	124.250	996.883	1.003.209	2.011.719
4.03	Resultado Abrangente do Período	124.250	996.883	1.003.209	2.011.719

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.812.534	7.211.691
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-434.974	2.128.120
6.01.01.01	Resultado de participações em controladas	-800.837	-41.689
6.01.01.02	Depreciação e amortização	17.890	21.445
6.01.01.03	Despesas de juros com dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	532.042	1.509.179
6.01.01.04	Ativo fiscal diferido	-226.537	623.080
6.01.01.05	Variação cambial do permanente	-14	288
6.01.01.06	Amortização do ágio	36.258	15.817
6.01.01.07	Juros sobre o capital próprios recebidos por efeito de recompra de ações	6.224	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.250.625	3.071.852
6.01.02.01	Aumento/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	2.838.551	-2.649.200
6.01.02.02	Aumento/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.324.327	4.931.895
6.01.02.03	Aumento/redução em operações de créditos	-1.267.173	3.449.069
6.01.02.04	Aumento/redução em outros créditos e outros valores	8.751.854	6.783.455
6.01.02.05	Aumento/redução em relações interfinanceiras	399.836	-64.559
6.01.02.06	Aumento/redução em outras obrigações	-6.695.998	-3.279.304
6.01.02.07	Aumento/redução em resultados de exercícios futuros	8.788	-35.451
6.01.02.08	Aumento/redução em depósitos	2.197.662	-6.681.816
6.01.02.09	Aumento/redução em captações no mercado aberto	3.411.016	1.023.468
6.01.02.10	Aumento/redução em obrigações por empréstimos e repasses	336.852	-405.705
6.01.02.11	Aumento/redução em relações interdependências	-55.090	0
6.01.03	Outros	996.883	2.011.719
6.01.03.01	Lucro líquido do período	996.883	2.011.719
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.506.008	-806.847
6.02.02	Dividendos	210.349	25.997
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-751	-5.815
6.02.04	Aquisição de intangível	-9.830	-3.779
6.02.06	Alienação de investimentos	1.332.367	813.549
6.02.07	Aquisição de investimentos	-26.127	-1.639.966
6.02.10	Alienação de imobilizado e diferido	0	22
6.02.11	Alienação de intangível	0	3.145
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.402.662	-8.962.122
6.03.01	Aumento/redução em recursos de aceites e emissão de títulos	-1.355.297	-5.611.039
6.03.03	Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	-942.084	-2.606.288
6.03.04	Juros sobre capital próprio	-890.000	-492.754
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-215.281	-252.041
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.915.880	-2.557.278
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.251.905	15.622.242
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.167.785	13.064.964

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	7.220.526	652.515	0	9.759.957	0	39.756	17.672.754
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	7.220.526	652.515	0	9.759.957	0	39.756	17.672.754
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	996.883	0	996.883
5.05	Destinações	0	0	0	0	-630.000	0	-630.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-630.000	0	-630.000
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	194.264	194.264
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	49.844	-49.844	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-215.281	0	0	-215.281
5.12	Outros	0	0	0	0	6.224	0	6.224
5.12.01	Juros sobre o capital próprio recebidos por efeito de recompra de ações próprias	0	0	0	0	6.224	0	6.224
5.13	Saldo Final	7.220.526	652.515	0	9.594.520	323.263	234.020	18.024.844

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	7.180.526	0	0	12.334.659	0	143.614	19.658.799
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	7.180.526	0	0	12.334.659	0	143.614	19.658.799
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.011.719	0	2.011.719
5.05	Destinações	0	0	0	100.586	-600.586	0	-500.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-500.000	0	-500.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	100.586	-100.586	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-90.777	-90.777
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-252.041	0	0	-252.041
5.13	Saldo Final	7.180.526	0	0	12.183.204	1.411.133	52.837	20.827.700

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	3.896.597	8.763.814
7.01.01	Intermediação Financeira	3.740.422	8.197.415
7.01.02	Prestação de Serviços	323.268	341.482
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-171.044	-97.144
7.01.04	Outras	3.951	322.061
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.237.104	-5.236.637
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-279.462	-187.352
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-3.147	-3.912
7.03.02	Serviços de Terceiros	-276.315	-183.440
7.04	Valor Adicionado Bruto	380.031	3.339.825
7.05	Retenções	-17.890	-21.445
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.890	-21.445
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	362.141	3.318.380
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	764.579	25.872
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	764.579	25.872
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.126.720	3.344.252
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.126.720	3.344.252
7.09.01	Pessoal	304.725	295.538
7.09.01.01	Remuneração Direta	268.942	249.664
7.09.01.02	Benefícios	30.381	38.204
7.09.01.03	F.G.T.S.	5.402	7.670
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-194.661	1.014.896
7.09.02.01	Federais	-208.364	1.003.971
7.09.02.03	Municipais	13.703	10.925
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.773	22.099
7.09.03.01	Aluguéis	19.773	22.099
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	996.883	2.011.719
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	623.776	500.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	373.107	1.511.719

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais Consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. (Banco) e suas controladas, relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e no 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis no 11.638/07 e no 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

EVENTOS RECENTES

Programa de Recompra de *units*

(em milhares de reais)

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2017 o Banco efetuou recompra de ações/*units*, de acordo com o programa aprovado no valor de R\$111.227, equivalente a 6.211.800 *units*. No mesmo período o Banco realizou cancelamento de ações/*units* no valor de R\$199.560, equivalentes a 14.626.080 *units*.

Em 30 de junho de 2017 o Banco possui o montante de R\$86.555 referente a ações em tesouraria.

Reorganizações societárias

Em 31 de maio de 2017, a incorporação da BTG Comercializadora Ltda., aprovada pelos acionistas do Banco em janeiro de 2017, foi concluída.

Em 17 de julho de 2017, após negociações com o EFG International ("EFG"), o Banco concordou em devolver CHF89 milhões a título de ajuste pós fechamento do preço de compra no âmbito da transação de alienação do BSI. A resolução desse tema inclui o montante de CHF95 milhões previamente imposto pela FINMA ao BSI.

DESEMPENHO

O lucro líquido consolidado foi de R\$502,6 milhões no trimestre findo em 30 de junho de 2017, uma redução de 49,9% em comparação com o mesmo período do exercício anterior, principalmente devido aos efeitos do BSI e da ECTP.

O saldo do total de ativos apresentou um aumento de 6,6%, de R\$111,8 bilhões ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 para R\$119,1 bilhões ao final do trimestre findo em 30 de junho de 2017, principalmente devido a um aumento em nossa carteira de instrumentos financeiros derivativos relacionados aos contratos a termo, que são contabilizados brutos no ativo e passivo, impactando o portfólio de negociação. Adicionalmente, houve um aumento nos ativos financiados por meio de acordos de recompra.

No lado do passivo, conforme mencionado, houve um aumento em nosso portfólio de instrumentos financeiros derivativos, especialmente em relação a contratos a termo, e nas operações vinculadas com compromisso de recompra, em linha com o aumento em nossos ativos financiados através de recompra também mencionado anteriormente.

AUDITORES INDEPENDENTES

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

A política do Banco na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

Firme no seu propósito de manter um crescimento contínuo e equilibrado, o Banco BTG Pactual S.A. agradece seus clientes, colaboradores e parceiros de mercado pela confiança, dedicação e apoio continuados.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco" ou "BTG Pactual") está constituído sob a forma de banco múltiplo, atuando em conjunto com suas controladas ("Grupo"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, inclusive câmbio, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros e crédito imobiliário.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual.

O Banco e a BTG Pactual Participations Ltd ("BTGP") possuem units listadas na NYSE Euronext em Amsterdã e na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit emitida corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais classe A do Banco, e 1 ação Classe A e 2 ações Classe B da BTGP. Todas units listadas e negociadas em Amsterdã são integralmente conversíveis em units no Brasil.

O BTG Pactual concluiu seu plano estratégico para aumentar a liquidez e preservar o capital; e no seu entendimento as medidas adotadas, particularmente a venda do BSI S.A. ("BSI"), a segregação das atividades de *commodities* e a redução da sua estrutura de custos garantem a liquidez e o capital em níveis melhores quando comparados aos níveis históricos.

Comitê Especial

Em 4 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração formou o Comitê Especial, constituído principalmente por membros independentes/não-executivos do Conselho de Administração, para supervisionar e conduzir uma investigação interna relacionada à prisão do Sr. André Santos Esteves. O Comitê Especial contratou as firmas de advocacia independentes Quinn Emanuel Urquhart & Sullivan, LLP e Veira Advogados (em conjunto, "Conselheiros Legais") para conduzir a investigação. O Conselho de Administração não impôs limites à autoridade do Comitê Especial e dos Conselheiros Legais para requerer total cooperação do Grupo, sua Administração e seus empregados, além de acesso total às informações requeridas no contexto da investigação.

Em 7 de abril de 2016, o Comitê Especial, auxiliado pelos Conselheiros Legais, concluiu sua investigação e emitiu seu relatório final. Com base em sua investigação, os Conselheiros Legais não encontraram fundamentação alguma para concluir que o Sr. André Santos Esteves, o BTG Pactual ou seus empregados, que foram objetos dessa investigação, estiveram envolvidos em qualquer atividade ilícita ou crime de corrupção em relação às supostas questões. Adicionalmente, em abril de 2016, o Supremo Tribunal Federal autorizou o retorno ao BTG Pactual do Sr. André Santos Esteves que tem atuado como Acionista Sênior (*Senior Partner*), sem função executiva.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Novo Programa de *units*

Em 14 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração aprovou dois novos programas de *units*, que poderão ser negociadas na B3 S.A., compostos exclusivamente por valores mobiliários de cada uma das Companhias sendo: (i) *units* a serem negociadas sob o *ticker* BPAC11, compostos por uma ação ordinária e duas preferenciais Classe A de emissão do Banco e (ii) *units* a serem negociadas sob o *ticker* BBTG12, compostas por um *Brazilian Depositary Receipt* ("BDR") representativo de uma ação classe A e dois BDR's representativos, cada, de uma ação classe B, de emissão da BTGP. Os titulares das atuais *units*, negociadas sob o *ticker* BBTG11 poderão escolher, caso assim desejem, migrar parte ou a totalidade de suas atuais *units* BBTG11 para as novas *units* BPAC11 e BBTG12. Os acionistas optantes deverão se manifestar a favor da migração durante um período específico, iniciado em 15 de fevereiro de 2017, e encerrando-se em 28 de dezembro de 2017.

Programa de Recompra de *units*

Em 25 de novembro de 2015 o Conselho de Administração anunciou seu programa de Recompra de *units*. Desde o início do programa, 92.742.230 *units* foram recompradas no valor total de R\$1.260.754 e 86.530.430 *units* foram canceladas no valor total de R\$1.174.199. Em 30 de junho de 2017, 6.211.800 *units* encontravam-se em tesouraria.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Reorganizações societárias

Em janeiro de 2017, os acionistas do Banco e da BTG Pactual Comercializadora Ltda., aprovaram, sem ressalvas, a incorporação da BTG Comercializadora Ltda. pelo Banco. Em 31 de maio de 2017 a BTG Comercializadora Ltda. foi incorporada pelo Banco.

Em 8 de abril de 2016 o Banco decidiu implementar a segregação de suas atividades de *trading de commodities* (com a exceção das atividades desenvolvidas pela mesa de *trading* de energia do Brasil) da estrutura operacional do BTG Pactual, e reunir a Plataforma de Commodities em uma nova companhia sediada em Luxemburgo denominada Engelhart Commodities Trading Partners ("Engelhart CTP"). A Plataforma de Commodities funciona de forma separada do BTG Pactual e com poucos serviços administrativos e operacionais a serem prestados pelo BTG Pactual, regulados contratualmente em bases comutativas e de acordo com as práticas de mercado, incluindo contratos de compartilhamento de custos e infraestrutura, até que tais serviços sejam integralmente absorvidos pela Engelhart CTP. A Engelhart CTP tem a opção de adquirir a participação remanescente, detida pelo Banco, no prazo de cinco anos após a segregação, com o preço vinculado ao seu patrimônio.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em complemento ao processo de segregação de suas atividades de *trading de commodities*, o Banco, em 13 de outubro de 2016, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que (i) 596.209.676 ações classe A de emissão da Engelhart CTP foram entregues, na presente data, aos acionistas que escolheram receber participação societária na mesma em contrapartida às 596.209.676 ações preferenciais Classe C (“PNCs”) alocadas nesta alternativa, e (ii) 59.457.673 *units* BBTG11 adicionais foram incluídas, em 14 de outubro de 2016, em custódia na posição dos acionistas que não tenham escolhido receber participação societária na Engelhart CTP. O BTG Pactual reconheceu a parcela remanescente que detém na Engelhart CTP, após a operação, como investimento em empresa assemelhada, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, como parte do processo de segregação das atividades da *trading de commodities*, a Engelhart CTP adquiriu 7,6% (31 de dezembro de 2016 – 6,1%) de suas ações detidas pelo Banco. O valor total pago foi de US\$197 milhões (31 de dezembro de 2016 - US\$150 milhões) e o preço foi o equivalente ao valor contábil da companhia. Em 30 de junho de 2017 o Banco possui participação equivalente a 20,97% na Engelhart CTP.

Aquisições e vendas

Em 15 de março de 2017, o BTG Pactual recebeu uma notificação do EFG International (“EFG”) alegando ajustes pós fechamento no preço de compra, no âmbito dos documentos da alienação do BSI, no valor de aproximadamente CHF278 milhões em favor do EFG. Após uma análise detalhada de tais ajustes propostos e com base nas informações disponíveis até a presente data, o BTG Pactual, após levar em consideração as opiniões de seus assessores, concluiu que o ajuste apropriado em bases ponderadas pelo risco possa ser CHF95,7 milhões em favor do BTG Pactual. Em 17 de julho de 2017, após negociações com o EFG, o Banco concordou em devolver CHF89 milhões do montante anteriormente pago pelo EFG. A resolução desse tema inclui o montante de CHF95 milhões previamente imposto pela FINMA ao BSI.

Em 1 de novembro de 2016 o BTG Pactual alienou 100% de sua participação no BSI para o EFG, uma instituição global de *private banking* e *asset management* sediada em Zurique, na Suíça. O preço final da transação é composto de (i) CHF 575 milhões em caixa, (ii) 86,2 milhões de ações do EFG (30% de participação no EFG-BSI) e (iii) CHF 31 milhões em título (dívida subordinada nível 1) emitido pelo EFG, gerando um ágio de CHF390 milhões. A participação do BTG Pactual no EFG será contabilizada de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Em dezembro de 2016, o Banco recomprou uma comercializadora de energia, que havia sido vendida em 30 de outubro de 2015. A conclusão da operação está sujeita a aprovações regulatórias e ambas transações não geram impacto sobre os resultados do BTG Pactual.

Em novembro de 2016, o BTG Pactual, em conjunto com seu sócio na *joint venture*, celebrou documentos definitivos para a venda de 100% da participação acionária na Maybrooke Holdings S.A. (“Maybrooke”), a holding da Ariel Re, por um montante em dinheiro de aproximadamente US\$235 milhões. Em 6 de fevereiro de 2017, a transação foi liquidada, gerando uma perda de R\$35 milhões.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em novembro de 2016, o Banco celebrou documentos definitivos para a compra de 70% das ações da Enforce Gestão de Ativos S.A. ("Enforce"), que atua na atividade de recuperação de carteiras de créditos corporativos inadimplentes, no montante de R\$19 milhões. Em 17 de abril de 2017, a transação de compra da participação acionária na Enforce foi aprovada.

Em fevereiro de 2016, BSI vendeu sua participação, equivalente a 49%, em B-Source, uma empresa de terceirização de processos de negócio (BPO), no montante de CHF 90 milhões.

Em 20 de abril de 2016, o BTG Pactual informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que foram celebrados contratos de compra e venda por meio dos quais a CNP Assurances S.A. comprometeu-se a adquirir de forma conjunta a totalidade da participação do BTG Pactual na Pan Seguros S.A. e na Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda., pelo montante total de R\$700 milhões, sujeito a certos ajustes para refletir o desempenho das Companhias até a data de fechamento de tais operações e acrescido, ainda, dos eventuais dividendos a serem distribuídos pelas Companhias aos seus respectivos acionistas até a referida data de fechamento, de acordo com os respectivos contratos. Em 2 de fevereiro de 2017, em virtude da impossibilidade de satisfação de determinadas condições precedentes, as operações de alienação à CNP Assurances S.A. da totalidade da participação do BTG Pactual na Pan Seguros S.A. e na Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda, não serão mais consumadas.

3. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 1 de agosto de 2017, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados do Banco. A Administração avaliou a habilidade do Banco e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que o Banco e suas controladas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis do Banco são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco

Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue: (i) os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; (ii) as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. (iii) os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período e para aquelas com moeda funcional diferente do Real: a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas de ajuste da avaliação patrimonial.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no BACEN remunerados, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas.

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "*pro-rata die*" com base na taxa efetiva das operações.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, nas seguintes categorias:

i. Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

ii. Títulos disponíveis para venda

Não se enquadram como negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

iii. Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimento.

d. Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente no resultado.
- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações.

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nominal dos contratos é registrado em contas de compensação.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

f. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g. Operações de venda ou transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

Ativos financeiros permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos quando a mesma mantém os riscos e benefícios relacionados a esse ativo. Nesse caso um passivo financeiro é reconhecido.

h. Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)

Registradas a valor presente, calculadas "*pro-rata dia*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

i. Provisão para operações de liquidação duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- A provisão para créditos de liquidação duvidosa e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

j. Investimentos

As participações em controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

k. Conversão de Moedas Estrangeiras

As demonstrações contábeis consolidadas do Banco estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o Banco definiu a moeda funcional, conforme previsto na Resolução nº 4.524, de 29/09/2016, do CMN. Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue: (i) os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; (ii) as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. (iii) os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período e para aquelas com moeda funcional diferente do Real: a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos nas demonstrações dos resultados consolidados, como parte integrante do resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

l. Ágio ou deságio

O ágio ou deságio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido.

O ágio e o deságio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da entidade adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

O deságio é contabilizado no grupo de investimentos para coligadas e controladas em conjunto, e no resultado de exercícios futuros, para controladas, lá permanecendo até que o investimento seja realizado.

m. Imobilizado de uso e ativo diferido

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. Os gastos diferidos correspondem, principalmente, a benfeitorias em imóveis de terceiros. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

n. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 3.642, de 26 de novembro de 2008. Está composto por (i) ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação da companhia, e (ii) por direitos na aquisição de contratos de gestão de ativos, e (iii) softwares e benfeitorias. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

o. Redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros.

p. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidas são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240 e de 20% para contribuição social das companhias financeiras.

q. Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

São efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

i. Contingências ativas

Não são reconhecidas nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

ii. Contingências passivas

São reconhecidas nas informações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes relevantes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

r. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos.

s. Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

5. Gerenciamento de risco

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Comitê Operacional, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iii) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso *Chief Risk Officer* ("CRO"); (iv) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (v) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (vi) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de *Anti Money Laundry* ("AML") e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (vii) *Chief Financial Officer* ("CFO"), que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (viii) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis.

O Banco monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a. Limites operacionais

	30/06/2017	31/12/2016
Patrimônio Líquido	18.024.844	17.672.754
Nível I	15.710.160	16.216.254
Capital Principal	11.353.733	11.924.484
Capital Complementar	4.356.427	4.291.770
Nível II	2.855.188	3.421.161
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	18.565.348	19.637.415
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	9.055.292	9.571.425
Exposição total ponderada pelo risco (RWA) - (b)	97.895.045	91.156.431
Risco de Crédito	53.411.550	55.813.608
Risco Operacional	7.080.091	3.385.968
Risco de Mercado	37.403.404	31.956.855
Índice de Basileia - (a/b)	19,0%	21,6%
Capital de Nível I	16,0%	17,8%
Capital de Nível II	3,0%	3,8%
Índice de Imobilização	52,6%	77,1%
Limite para imobilização (LI)	9.277.312	9.813.329
Situação para o limite de imobilização	4.879.264	7.567.019
Valor da margem ou insuficiência	4.398.048	2.246.310

As Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e a resolução nº 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nº 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de crédito, das Circulares nº 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e da Carta-Circular nº 3.498/11 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640/13 e 3.675/13 para risco operacional.

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

No semestre findo em 30 de junho de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

b. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Nós usamos simulação histórica com total re-mensuração dos instrumentos para o cálculo do VaR, preservando as distribuições reais e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*Greek approximations*) e distribuições normais. Nosso VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testado através de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos teste de estresse como um complemento do VaR em nossas atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR do Banco para os períodos findos em:

Em R\$ milhões	Junho de 2017	Dezembro de 2016	Junho de 2016
Média diária do VaR	103,4	141,3	234,3

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco e suas controladas são estabelecidos pelo área de Risco de Crédito e são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição total do Banco e suas controladas ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outras.

d. Risco de liquidez

O Banco e suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos através de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e. Risco operacional

Alinhado às orientações do BACEN e aos conceitos do comitê de Basiléia, o Banco definiu uma política de gerenciamento de risco operacional aplicável ao Banco e as suas controladas no Brasil e no exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento do risco à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Banco e suas controladas têm uma forte cultura de gestão de risco operacional, que se baseia na avaliação, monitoramento, simulação e validação dos riscos e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências futuras, entre as quais podemos destacar as propostas no Novo Acordo de Capital da Basiléia.

6. Disponibilidades

O saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos de primeira linha.

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2017					31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	31.156.948	25.159.681	1.045.230	4.894.844	57.193	21.873.378
Posição bancada	2.559.696	948.471	228.263	1.382.962	-	1.862.233
Títulos públicos federais	2.484.083	872.858	228.263	1.382.962	-	1.850.139
Títulos corporativos	75.613	75.613	-	-	-	12.094
Posição financiada	26.708.185	23.704.754	413.314	2.562.692	27.425	15.808.356
Títulos públicos federais	26.668.085	23.664.654	413.314	2.562.692	27.425	15.755.882
Títulos corporativos	40.100	40.100	-	-	-	36.356
Títulos dos governos de outros países	-	-	-	-	-	16.118
Posição vendida	1.889.067	506.456	403.653	949.190	29.768	4.202.789
Títulos públicos federais	1.889.067	506.456	403.653	949.190	29.768	4.202.789
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.282.228	2.250.772	31.456	-	-	1.853.888
Certificado de Depósito Interbancário	1.228.696	1.197.240	31.456	-	-	507.252
Aplicações em moeda estrangeira - <i>overnight</i>	1.053.532	1.053.532	-	-	-	1.346.636
Total	33.439.176	27.410.453	1.076.686	4.894.844	57.193	23.727.266

Em 30 de junho de 2017, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R\$31.538.924 (31 de dezembro de 2016 - R\$22.342.171), e os lastros cedidos montavam a R\$34.228.012 (31 de dezembro de 2016 - R\$33.798.834).

8. Títulos e valores mobiliários

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel e prazo de vencimento contratual da carteira de títulos e valores mobiliários:

	30/06/2017							31/12/2016
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	14.830.199	14.751.810	9.187.174	3.501.080	1.031.303	237.419	794.834	14.002.160
Títulos públicos federais	219.815	221.436	98.126	36.594	75.991	10.725	-	55.172
Títulos da dívida externa brasileira	43.591	43.131	-	-	-	-	43.131	9.031
Debêntures/Eurobonds (i)	315.071	287.296	7.596	86.901	27.441	108.404	56.954	268.329
Certificado de recebíveis imobiliários	41.468	41.469	-	-	8.813	3.685	28.971	34.120
Certificado de depósito bancário	7.970	7.970	-	7.970	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimento								
Multimercado	8.935.225	8.933.462	6.196.023	2.737.439	-	-	-	9.072.834
Ações	104.654	104.654	104.654	-	-	-	-	120.085
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	340.113	343.548	343.548	-	-	-	-	246.282
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	923.947	928.610	-	-	818.225	-	110.385	1.222.297
Fundos de Investimento Imobiliário (FII)	36.006	36.006	-	-	36.006	-	-	37.658
Ações	2.923.953	2.821.920	2.257.990	394.708	-	-	169.222	2.454.179
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	30.546
Outros	211.336	220.264	15	595	3.011	-	216.643	8.122
Títulos privados no exterior	407.678	438.637	-	222.193	51.420	29.543	135.481	348.731
Títulos emitidos por governos de outros países	319.372	323.407	179.222	14.680	10.396	85.062	34.047	94.774
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	232.800	232.611	-	-	18.602	36.638	177.371	185.449
Títulos públicos federais	232.800	232.611	-	-	18.602	36.638	177.371	185.449
Vinculados a compromissos de recompra	4.397.205	4.174.042	904.507	1.246.859	326.557	175.568	1.520.551	9.356.917
Títulos públicos federais	2.480.132	2.481.390	867.146	432.451	114.507	110.918	956.368	7.139.002
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	-	-	-	-	10.076
Debêntures / Eurobonds (i)	1.405.646	1.161.872	24.646	757.961	177.460	57.711	144.094	1.305.688
Certificado de recebíveis imobiliários	289.464	289.464	-	-	-	-	289.464	314.623
Títulos privados no exterior	79.013	79.775	-	-	34.590	6.939	38.246	494.460
Títulos emitidos por governos de outros países	142.950	161.541	12.715	56.447	-	-	92.379	93.068
Vinculados à prestação de garantias	1.404.959	1.424.594	896.522	152.073	30.171	333.404	12.424	1.556.025
Títulos públicos federais	534.332	537.003	280.096	2.953	121	241.409	12.424	1.010.005
Debêntures / Eurobonds (i)	118.221	117.659	-	14.076	30.050	73.533	-	99.223
Certificado de recebíveis imobiliários	18.462	18.462	-	-	-	18.462	-	24.017
Certificado de depósito bancário	99.526	102.690	-	102.690	-	-	-	-
Notas promissórias	32.354	32.354	-	32.354	-	-	-	-
Ações	602.064	616.426	616.426	-	-	-	-	422.780
Títulos para negociação	15.584.621	15.565.697	10.955.946	1.270.686	1.159.162	521.234	1.658.669	20.358.041
Títulos disponíveis para venda	5.280.542	5.017.360	32.257	3.629.326	247.471	261.795	846.511	4.742.510
Total	20.865.163	20.583.057	10.988.203	4.900.012	1.406.633	783.029	2.505.180	25.100.551

(i) Substancialmente títulos de emissão de companhias brasileiras.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Títulos para negociação

	30/06/2017							31/12/2016
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	11.413.804	11.354.261	9.179.563	676.145	991.342	125.330	381.881	11.003.201
Títulos públicos federais	219.815	221.436	98.126	36.594	75.991	10.725	-	55.172
Títulos da dívida externa brasileira	43.591	43.131	-	-	-	-	43.131	9.031
Certificado de depósito bancário	7.970	7.970	-	7.970	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimento								
Multimercado	6.197.786	6.196.023	6.196.023	-	-	-	-	6.545.085
Ações	104.654	104.654	104.654	-	-	-	-	120.085
Fundos de Investimento em Direitos	340.113	343.548	343.548	-	-	-	-	246.282
Creditórios (FIDC)								
Fundos de Investimento em	812.866	817.529	-	-	817.529	-	-	1.092.204
Participações (FIP)								
Fundos de Investimento Imobiliário (FII)	36.006	36.006	-	-	36.006	-	-	37.658
Ações	2.923.953	2.821.920	2.257.990	394.708	-	-	169.222	2.454.179
Títulos privados no exterior	407.678	438.637	-	222.193	51.420	29.543	135.481	348.731
Títulos emitidos por governos de outros países	319.372	323.407	179.222	14.680	10.396	85.062	34.047	94.774
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	232.800	232.611	-	-	18.602	36.638	177.371	185.449
Títulos públicos federais	232.800	232.611	-	-	18.602	36.638	177.371	185.449
Vinculados a compromissos de recompra	2.702.095	2.722.706	879.861	488.898	149.097	117.857	1.086.993	7.736.606
Títulos públicos federais	2.480.132	2.481.390	867.146	432.451	114.507	110.918	956.368	7.139.002
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	-	-	-	-	10.076
Títulos privados no exterior	79.013	79.775	-	-	34.590	6.939	38.246	494.460
Títulos emitidos por governos de outros países	142.950	161.541	12.715	56.447	-	-	92.379	93.068
Vinculados à prestação de garantias	1.235.922	1.256.119	896.522	105.643	121	241.409	12.424	1.432.785
Títulos públicos federais	534.332	537.003	280.096	2.953	121	241.409	12.424	1.010.005
Certificado de depósito bancário	99.526	102.690	-	102.690	-	-	-	-
Ações	602.064	616.426	616.426	-	-	-	-	422.780
Total	15.584.621	15.565.697	10.955.946	1.270.686	1.159.162	521.234	1.658.669	20.358.041

c. Títulos disponíveis para venda

	30/06/2017							31/12/2016
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil
Carteira própria	3.416.395	3.397.549	7.611	2.824.935	39.961	112.089	412.953	2.998.959
Debêntures	315.071	287.296	7.596	86.901	27.441	108.404	56.954	268.329
Certificado de recebíveis imobiliários	41.468	41.469	-	-	8.813	3.685	28.971	34.120
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	30.546
Outros	211.336	220.264	15	595	3.011	-	216.643	8.122
Quotas de fundos de investimento Multimercado	2.737.439	2.737.439	-	2.737.439	-	-	-	2.527.749
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	111.081	111.081	-	-	696	-	110.385	130.093
Vinculados a compromissos de recompra	1.695.110	1.451.336	24.646	757.961	177.460	57.711	433.558	1.620.311
Debêntures	1.405.646	1.161.872	24.646	757.961	177.460	57.711	144.094	1.305.688
Certificado de recebíveis imobiliários	289.464	289.464	-	-	-	-	289.464	314.623
Vinculados à prestação de garantias	169.037	168.475	-	46.430	30.050	91.995	-	123.240
Debêntures	118.221	117.659	-	14.076	30.050	73.533	-	99.223
Certificado de recebíveis imobiliários	18.462	18.462	-	-	-	18.462	-	24.017
Notas promissórias	32.354	32.354	-	32.354	-	-	-	-
Total	5.280.542	5.017.360	32.257	3.629.326	247.471	261.795	846.511	4.742.510

d. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

A administração classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com sua intenção de negociação. No semestre findo em 30 de junho de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não foram realizadas reclassificações ou alterações nas intenções, por parte da Administração.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Certos instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nestas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, estabelecimento de estratégias, determinação de limites, entre outras técnicas de monitoramento. Os limites de exposição ao risco são determinados pelo Comitê/áreas de Riscos e por tipos de instrumento e concentração de contraparte, entre outros.

As operações no Brasil são negociadas, registradas ou custodiadas na B3 S.A. e quando realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Banco utiliza diferentes instrumentos financeiros para *hedge* econômico tais como opção, termo, futuro e swap com ajuste periódico. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de *hedge* das posições da tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira, sempre que os comitês/áreas de monitoramento de riscos julgarem necessário.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Banco e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* contábil.

a. Registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As posições assumidas decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, demonstradas a seguir, consideram as disposições da Circular BACEN nº 3.641/13, que determina a exclusão dos contratos em moeda, ouro e outros ativos vinculados à exposição cambial, vencidos no primeiro dia útil subsequente à data da apuração da exposição cambial. As pontas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de *Swap*, *Non-Deliverable Forward* (NDF) e *Deliverable Forward* (DF) no quadro abaixo.

	30/06/2017				31/12/2016
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	45.616.613	63.007.113	7.278.213	115.901.939	80.783.405
Moeda	457.982	-	5.344	463.326	6.766.633
Taxa de juros	45.017.701	63.007.113	7.272.869	115.297.683	73.911.949
Outros	140.930	-	-	140.930	104.823
Posição vendida	15.540.306	2.952.658	1.655.606	20.148.570	17.333.822
Moeda	5.308.581	9.383	-	5.317.964	-
Taxa de juros	9.897.794	1.160.025	1.655.606	12.713.425	17.141.915
Commodities	-	-	-	-	7.549
Outros	333.931	1.783.250	-	2.117.181	184.358
Swap					
Posição ativa	35.578.919	26.036.163	74.726.668	136.341.750	109.789.899

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	30/06/2017				31/12/2016
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Moeda	309.755	6.264.512	36.586.339	43.160.606	38.794.695
Taxa de juros	34.548.414	18.975.055	37.962.861	91.486.330	70.471.855
Índices	1.804	331	3.237	5.372	246.295
Ação	96.317	141.989	74.592	312.898	92.673
Commodities	25.363	6.493	-	31.856	-
Outros	597.266	647.783	99.639	1.344.688	184.381
Posição passiva	35.578.919	26.036.163	74.726.668	136.341.750	109.789.899
Moeda	1.743.463	216.718	4.976.014	6.936.195	14.036.082
Taxa de juros	33.233.285	25.685.667	68.449.226	127.368.178	89.492.273
Índices	66.324	64.369	966.707	1.097.400	4.078.690
Ação	72.621	63.607	72.165	208.393	53.384
Commodities	66.152	5.129	-	71.281	-
Outros	397.074	673	262.556	660.303	2.129.470
Derivativos de crédito					
Posição ativa	49.614	231.532	1.330.813	1.611.959	543.617
Soberano	33.076	214.994	1.209.093	1.457.163	505.160
Corporativo	16.538	16.538	121.720	154.796	38.457
Posição passiva	-	-	-	-	93.048
Soberano	-	-	-	-	11.570
Corporativo	-	-	-	-	81.478
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	42.456.190	7.364.701	9.380.582	59.201.473	50.030.213
Moeda	35.915.319	294.523	528.424	36.738.266	49.914.137
Commodities	3.648.756	3.169.141	8.851.963	15.669.860	-
Título público	2.892.115	3.901.037	195	6.793.347	-
Taxa de juros	-	-	-	-	116.076
Posição passiva	42.456.190	7.364.701	9.380.582	59.201.473	50.030.213
Moeda	37.471.140	4.084.060	460.307	42.015.507	45.960.551
Taxa de juros	1.270.192	111.500	68.312	1.450.004	4.069.662
Título público	66.102	-	-	66.102	-
Commodities	3.648.756	3.169.141	8.851.963	15.669.860	-
Contratos a termo - DF					
Posição ativa	19.797.282	2.863.479	857.843	23.518.604	11.919.259
Moeda	19.797.282	2.863.479	857.843	23.518.604	11.919.259
Posição passiva	19.797.282	2.863.479	857.843	23.518.604	11.919.259
Moeda	19.797.282	2.863.479	857.843	23.518.604	11.919.259
Operações a termo					
Posição ativa	586.471	-	419.784	1.006.255	210.070
Título público	586.471	-	419.784	1.006.255	210.070
Posição passiva	586.471	-	419.784	1.006.255	210.070
Taxa de juros	586.471	-	419.784	1.006.255	210.070
Opções					
Posição ativa					
Compra de opção de compra	32.344.804	23.470.111	83.505.411	139.320.326	103.771.636
Ação	248.421	79.797	29.366	357.584	409.214
Índices	102	-	-	102	-
Moeda	13.608.599	16.575.335	83.409.908	113.593.842	97.329.539
Taxa de juros	11.320.113	-	-	11.320.113	5.957.476
Outros	7.167.569	6.814.979	66.137	14.048.685	75.407
Compra de opção de venda	37.889.272	25.303.827	102.463.366	165.656.465	126.001.465
Ação	80.038	70.311	412.929	563.278	878.068
Índices	100	-	-	100	3.798
Moeda	11.756.475	15.337.516	99.917.903	127.011.894	109.672.862
Taxa de juros	11.914.000	9.896.000	-	21.810.000	15.112.500
Outros	14.138.659	-	2.132.534	16.271.193	334.237

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	30/06/2017				31/12/2016
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Posição passiva					
Venda de opção de compra	9.997.574	26.813.972	100.032.220	136.843.766	111.678.054
Ação	103.236	161.282	48.180	312.698	255.232
Índices	85	194	-	279	-
Moeda	7.978.995	15.239.291	99.917.903	123.136.189	111.258.297
Taxa de juros	1.915.258	-	-	1.915.258	-
Outros	-	11.413.205	66.137	11.479.342	164.525
Venda de opção de venda	42.888.539	26.622.967	85.542.770	155.054.276	112.455.255
Ação	56.424	57.394	11.099	124.917	201.887
Índices	95	63	-	158	4.257
Moeda	16.255.323	16.673.510	83.409.908	116.338.741	96.552.367
Taxa de juros	12.151.200	9.892.000	-	22.043.200	15.106.000
Outros	14.425.497	-	2.121.763	16.547.260	590.744

b. Por valor de custo e mercado

	30/06/2017					31/12/2016
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Swaps						
Posição ativa	544.162	915.056	126.636	140.761	647.659	1.029.242
Posição passiva	873.228	1.858.513	314.683	181.356	1.362.474	1.436.987
Derivativos de crédito						
Posição ativa	87.786	87.787	747	9.059	77.981	16.245
Posição passiva	-	-	-	-	-	1.065
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	5.204.778	4.745.069	2.805.393	608.514	1.331.162	2.282.879
Posição passiva	4.445.428	3.982.929	2.419.175	475.820	1.087.934	2.234.016
Contratos a termo - DF						
Posição ativa	8.829.443	8.829.442	8.244.003	272.008	313.431	5.899.603
Posição passiva	8.837.645	8.837.646	8.255.845	269.760	312.041	5.865.895
Operações a termo						
Posição ativa	1.006.021	1.006.021	586.256	-	419.765	209.875
Posição passiva	1.005.913	1.005.912	586.250	-	419.662	209.978
Mercado de opções						
Posição ativa	23.718.871	20.132.593	1.417.904	2.555.060	16.159.629	17.252.427
Posição passiva	22.629.693	22.396.616	1.485.757	2.710.495	18.200.364	20.342.295
Posição ativa	39.391.061	35.715.968	13.180.939	3.585.402	18.949.627	26.690.271
Posição passiva	37.791.907	38.081.616	13.061.710	3.637.431	21.382.475	30.090.236

c. Valor nominal por contraparte

	30/06/2017					31/12/2016
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras (i)	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	115.761.009	140.930	-	-	115.901.939	80.783.405
Posição vendida	18.031.389	2.117.181	-	-	20.148.570	17.333.822
Swap						
Posição ativa	-	136.341.750	-	-	136.341.750	109.789.899
Posição passiva	-	136.341.750	-	-	136.341.750	109.789.899

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	1.611.959	-	-	1.611.959	543.617
Posição passiva	-	-	-	-	-	93.048
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	43.531.613	15.669.860	-	59.201.473	50.030.213
Posição passiva	-	43.531.613	15.669.860	-	59.201.473	50.030.213
Contratos a termo - DF						
Posição ativa	-	23.518.604	-	-	23.518.604	11.919.259
Posição passiva	-	23.518.604	-	-	23.518.604	11.919.259
Operações a Termo						
Posição ativa	-	1.006.255	-	-	1.006.255	210.070
Posição passiva	-	1.006.255	-	-	1.006.255	210.070
Mercado de opções						
Posição ativa	33.113.259	271.371.508	120.802	371.222	304.976.791	229.773.101
Posição passiva	24.244.459	267.534.764	1.190	117.629	291.898.042	224.133.309
Posição ativa	148.874.268	477.522.619	15.790.662	371.222	642.558.771	483.049.564
Posição passiva	42.275.848	474.050.167	15.671.050	117.629	532.114.694	413.509.620

(i) Incluem fundos de investimento.

d. Derivativos de crédito

	30/06/2017	31/12/2016
Swap de crédito		
Risco transferido		
Soberano	1.457.163	505.161
Corporativo	154.796	38.457
Risco recebido		
Soberano	-	(11.570)
Corporativo	-	(81.478)
	1.611.959	450.570

No semestre findo em 30 de junho de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com resoluções do CMN, o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em 30 de junho de 2017 é de R\$72.391 (31 de dezembro de 2016 – R\$64.237).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na B3 S.A. e outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais e outros no montante de R\$525.119 (31 de dezembro de 2016 – R\$1.024.555), e ações no montante de R\$616.426 (31 de dezembro de 2016 – R\$422.780).

f. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- *Swaps*: seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxas de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc).
- Futuros e Termos: cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para *swaps*.
- Opções: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como *Black & Scholes*) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de *brokers* e corretoras, *Bloomberg*, *Reuters*).
- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de mercado, *Bloomberg*, *Reuters*).
- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais da Companhia têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela B3 S.A. As cotas de fundos são valorizadas considerando preços das cotas divulgadas pelos administradores.
- Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

10. Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Essa classificação leva em consideração entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

A provisão para operações de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela referida Resolução.

As operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	30/06/2017		31/12/2016	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	8.341.091	(876.229)	7.135.917	(456.089)
Financiamentos	902.690	(59.562)	832.547	(61.076)
FINAME/BNDES	2.740.073	(13.537)	2.643.857	(13.018)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	-	-	7.043	-
Créditos cedidos com coobrigação (i)	352.875	(18.197)	12.848	-
Total	12.336.729	(967.525)	10.632.212	(530.183)

(i) Refere-se a créditos cedidos como lastro, vinculadas a operações compromissadas.

ii. Por nível de risco e prazo de vencimento

Nível de risco	30/06/2017						31/12/2016	
	Vencidas	A vencer			Total	Provisão	Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
AA	-	1.041.279	271.723	3.552.852	4.865.854	-	3.480.443	-
A	140	24.304	293.918	2.662.123	2.980.485	(14.902)	3.009.183	(15.046)
B	168	96.542	413.132	547.739	1.057.581	(10.576)	1.144.936	(11.326)
C	12.840	914.736	45.403	228.702	1.201.681	(50.746)	1.181.838	(49.535)
D	54.069	147.832	61.171	1.022.509	1.285.581	(166.422)	1.165.417	(156.258)
E	39.782	3.515	2.844	17.854	63.995	(19.198)	496.730	(190.354)
F	408.513	4.147	4.976	16.100	433.736	(257.865)	89.915	(48.324)
G	-	-	-	-	-	-	14.694	(10.284)
H	429.980	2.122	6.547	9.167	447.816	(447.816)	49.056	(49.056)
Total	945.492	2.234.477	1.099.714	8.057.046	12.336.729	(967.525)	10.632.212	(530.183)

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

iii. Por setor de atividade

Setor	30/06/2017	31/12/2016
Comércio	333.096	18.277
Indústria	414.262	328.834
Serviços	10.239.155	9.333.624
Rural	249.030	151.118
Pessoas físicas	1.101.186	800.359
Total	12.336.729	10.632.212

b. Outros créditos – com característica de concessão de crédito e operações de créditos cedidas

Composto, exclusivamente por títulos e créditos a receber, referentes a operações de aquisição de direitos creditórios e operações de recebíveis cedidos, podem ser assim demonstradas:

i. Por nível de risco e faixa de vencimento

Nível de risco	30/06/2017					31/12/2016		
	Vencidas	A vencer			Total	Provisão	Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
AA	-	40	37	267	344	-	277	-
B	9	514	495	2.086	3.104	(31)	11.940	(119)
C	44.747	-	30.301	5	75.053	(2.252)	84.520	(2.547)
D	-	-	-	-	-	-	44.776	(4.500)
E	-	-	-	41.820	41.820	(15.255)	-	-
F	-	-	-	22.161	22.161	(11.080)	-	-
H	315	-	-	-	315	(315)	-	-
Total	45.071	554	30.833	66.339	142.797	(28.933)	141.513	(7.166)

ii. Por setor de atividade

Setor	30/06/2017	31/12/2016
Indústria	315	-
Serviços	142.482	141.513
Total	142.797	141.513

c. Adiantamento de contrato de câmbio

i. Por nível de risco e faixa de vencimento

Nível de risco	30/06/2017					31/12/2016		
	Vencidas	A vencer			Total	Provisão	Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
AA	-	35.595	-	-	35.595	-	64.494	-
A	-	-	-	-	-	-	16.332	(82)
C	-	65.116	48.954	-	114.070	(3.588)	48.181	(1.473)
D	-	3.616	14.956	-	18.572	(1.910)	67.113	(8.380)
E	-	11.544	5.250	-	16.794	(5.274)	-	-
H	20.886	-	-	-	20.886	(20.886)	20.886	(20.886)
Total	20.886	115.871	69.160	-	205.917	(31.658)	217.006	(30.821)

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ii. Por setor de atividade

Setor	30/06/2017	31/12/2016
Indústria	52.027	62.097
Serviços	153.890	154.909
Total	205.917	217.006

d. Concentração de risco de crédito

	30/06/2017	%	31/12/2016	%
Maiores devedores				
10 maiores devedores	6.786.145	53%	6.362.931	59%
20 seguintes maiores devedores	1.968.732	16%	1.805.532	16%
50 seguintes maiores devedores	1.892.479	15%	1.576.483	14%
100 seguintes maiores devedores	1.470.291	12%	1.001.649	9%
200 seguintes maiores devedores	565.083	4%	244.120	2%
500 seguintes maiores devedores	2.713	0%	16	0%
Total	12.685.443	100%	10.990.731	100%

e. Provisão

A movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos com característica de crédito durante os trimestres e semestres foi a seguinte:

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Saldos iniciais	(1.252.816)	(1.511.624)	(784.574)	(1.442.349)
Reversão/(constituição) de provisão	(60.550)	29.805	(171.044)	(97.144)
Recuperação / renegociação de créditos baixados para prejuízo	-	-	(369.084)	-
Variação cambial de saldo	32.816	818	36.561	23.695
Provisão baixada de carteira vendida	-	-	-	1.210
Créditos baixados para prejuízo	41.446	692.692	49.037	726.279
Saldos finais	(1.239.104)	(788.309)	(1.239.104)	(788.309)
Composição dos saldos finais				
Provisão para operações de crédito	(967.525)	(551.510)	(967.525)	(551.510)
Provisão para outros créditos (Nota 10 (b))	(28.933)	(10.613)	(28.933)	(10.613)
Provisão para adiantamento de contrato de câmbio	(31.658)	(34.773)	(31.658)	(34.773)
Provisão para perdas em fianças (Nota 16 (c))	(210.988)	(191.413)	(210.988)	(191.413)
	(1.239.104)	(788.309)	(1.239.104)	(788.309)

f. Renegociação/recuperação de créditos baixados para prejuízo

Na carteira de crédito houve R\$1.365.571 referente a renegociações no semestre findo em 30 de junho de 2017 (31 de dezembro de 2016 – R\$1.229.927). No semestre findo em 30 de junho de 2017 houve R\$117.150 referente à recuperação de créditos baixados para prejuízo (31 de dezembro de 2016 – R\$17.801).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11. Outros créditos/outras obrigações

a. Carteira de câmbio

	30/06/2017		31/12/2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado/vendido a liquidar	4.704.640	4.368.469	3.910.750	10.528.240
Direitos sobre venda de câmbio	4.480.721	-	10.743.012	-
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10 (c))	2.325	(203.592)	1.498	(215.508)
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(66.615)	-	(326)	-
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(71)	-	(1.280)	-
Obrigações por compra de câmbio	-	4.683.990	-	3.982.691
Total	9.121.000	8.848.867	14.653.654	14.295.423
Circulante	9.121.000	8.848.867	14.653.654	14.295.423
Longo prazo	-	-	-	-

As garantias oferecidas em operações de câmbio realizadas com intermediação da B3 S.A., estão representadas por títulos públicos federais no montante de R\$283.049 (31 de dezembro de 2016 - R\$108.690).

b. Negociação e intermediação de valores

	30/06/2017		31/12/2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registros e liquidação	201.482	200.771	863.032	382.603
Corretagens e comissões a pagar	-	222	-	468
Liquidações pendentes	1.130.575	337.881	1.118.461	806.596
Aplicações interfinanceiras de terceiros a liquidar	-	4.410	-	13.476
Credores por empréstimos de ações	-	518	-	482
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	68.473	1.044.916	17.090	985.409
Total	1.400.530	1.588.718	1.998.583	2.189.034
Circulante	1.400.530	1.588.718	1.998.583	2.189.034
Longo prazo	-	-	-	-

A rubrica “Liquidação pendentes” representa, basicamente, valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativos a operações de compra e venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na B3 S.A., e, quando no exterior, em corretoras de primeira linha, por conta própria e de terceiros.

A rubrica “Outras obrigações para negociação e intermediação de valores” representa, basicamente, no ativo por valores a receber decorrentes da liquidação de ativos financeiros a prazo, e no passivo, representados por obrigações por operações de vendas de títulos emitidos por governos de outros países, a serem liquidadas dentro do prazo regulamentar.

12. Outros créditos

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a. Rendas a receber

	30/06/2017	31/12/2016
Dividendos e bonificações	126.946	2.180.856
Serviços prestados a receber	449.848	22.039
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	3.128	2.360
Taxa de distribuição	3.171	3.105
Comissões de fianças	25.193	13.537
Total	608.286	2.221.897
Circulante	518.883	2.221.897
Longo prazo	89.403	-

b. Diversos

	30/06/2017	31/12/2016
Ativo fiscal diferido - IR / CS (Nota 18)	3.948.044	3.891.354
Ativo fiscal diferido - Outros	113.842	190.845
Investimento mantido para venda (iii)	3.427.828	1.767.580
Devedores diversos - país (i)	2.201.179	2.551.615
Depósitos judiciais	999.256	956.750
Impostos a compensar	285.521	172.708
Opções por incentivos fiscais	1.317	1.317
Títulos e créditos a receber		
Com característica de concessão de crédito (Nota 10(b))	142.797	128.665
Sem característica de concessão de crédito (ii)	117.928	62.027
Adiantamentos a fornecedores	780.478	145.564
Outros	5.760	6.745
Total	12.023.950	9.875.170
Circulante	6.746.466	4.255.536
Longo prazo	5.277.484	5.619.634

(i) A rubrica refere-se, entre outros, a valores a receber referente a alienação de investimentos.

(ii) Em 30 de junho de 2017, esta rubrica possuía o valor de R\$128.257 (31 de dezembro de 2016 – R\$17.729), referente a provisão para perdas, registrado em “Outros créditos – Provisão para perdas em outros créditos”.

(iii) Em 30 de junho de 2017, o saldo refere-se a transferência de investimentos do Banco, com expectativa de alienação no curto prazo.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13.Participações em controladas, coligadas e controle compartilhado

	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido		Lucro líquido / (Prejuízo)		Participação direta	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	31/12/2016
No país						
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	347.636	318.047	29.587	(11.354)	99,99%	99,99%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	347.405	318.848	28.558	18.680	99,99%	99,99%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	50.626	48.341	2.285	6.326	99,99%	99,99%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	1.421	721	(1)	(3)	99,99%	99,99%
BTG Pactual Holding Internacional S.A. (ii)	8.045.933	8.767.902	345.199	(911.401)	99,99%	99,99%
BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	-	1.829.904	-	502.431	0,00%	99,99%
BW Properties S.A.	480.819	457.406	(22.640)	(49.250)	45,87%	50,93%
Warehouse 1 Empreendimentos Imobiliários S.A.	34.903	29.754	5.145	673	35,00%	35,00%
Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A.	2.298	2.680	49	2.767	50,00%	50,00%
ACS Omicron Empreendimentos Imobiliários S.A.	6.090	5.706	1.506	817	44,74%	44,74%
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	740.556	807.475	23.516	28.346	99,99%	99,99%
TTG Participações Holding	94.381	89.299	3.825	(16.944)	99,99%	99,99%
Pan Corretora S.A.	74.013	67.612	6.401	5.566	51,00%	51,00%
Banco Sistema S.A.	6.271.708	6.015.349	419.359	863.017	99,91%	99,91%
BTGP Corretora de Seguros S.A.	16.433	9.646	6.787	5.956	99,99%	99,99%
BTG Pactual Corretora de Resseguros Ltda.	5.676	2.040	3.637	(43)	99,99%	99,99%
Controle compartilhado no país						
Banco Pan S.A.	3.460.210	3.412.162	46.463	(224.468)	40,35%	40,35%
No exterior						
BTG Pactual Overseas Corporation	25.309	24.989	(54)	(60)	99,99%	99,99%
BTG Pactual Chile Internacional Ltd.	56.622	60.088	(4.091)	8.130	99,99%	99,99%
Banco BTG Pactual Luxembourg S.A.	332.708	327.985	(203)	56.547	99,99%	99,99%
BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa	129.011	126.410	3.573	6.025	99,99%	99,99%
BSI Limited (i)	1.760.124	1.683.532	(47.802)	345.042	100,00%	100,00%

(i) Refere-se ao veículo utilizado pelo Banco para investir no EFG.

(ii) A diferença entre o patrimônio da BTG Pactual Holding Internacional S.A. e o investimento, refere-se a transferência de ativos mantidos para venda.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Movimentação dos investimentos							
	31/12/2016	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	30/06/2017	Resultado de Participação de 30/06/2016
Controladas e coligadas - no país								
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	318.047	-	-	29.587	-	-	347.634	(11.354)
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	318.848	-	-	28.558	-	-	347.406	18.680
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	48.341	-	-	2.285	-	-	50.626	6.326
BTG Pactual Holding Participações S.A.	720	700	-	(1)	-	-	1.419	-
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	7.179.488	(2.945.384)	-	345.399	40.689	(1.899)	4.618.103	(962.786)
BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda. (i)	1.708.475	(1.692.051)	-	(16.424)	-	-	-	502.433
BTG Pactual Vivere Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	5.019
BW Properties S.A.	232.944	-	-	(18.173)	-	-	214.771	(25.081)
Ágio – BW Properties S.A.	2.322	-	-	-	-	-	2.322	-
Warehouse 1 Empreendimentos Imobiliários S.A.	10.414	-	-	1.801	-	-	12.215	(3.226)
Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A.	1.340	-	(500)	25	-	-	865	(1.011)
ACS Omicron Empreendimentos Imobiliários S.A.	2.553	-	-	674	-	-	3.227	183
TTG Participações Holding	89.453	-	-	3.826	1.102	-	94.381	(17.527)
BTG Pactual Holding de Seguros	807.476	(43.300)	(47.000)	23.517	-	(137)	740.556	28.346
BTGP Corretora de Seguros S.A.	9.645	-	-	6.787	-	-	16.432	5.956
Pan Corretora S.A.	34.482	-	-	3.265	-	-	37.747	2.839
Banco Sistema S.A.	6.009.780	-	(162.849)	418.971	-	-	6.265.902	862.218
Deságio Banco Sistema S.A.	(26.551)	-	-	-	-	-	(26.551)	-
BTG Pactual Corretora de Resseguros Ltda	2.040	-	-	3.636	-	-	5.676	(43)
Outros	5.965	23.726	-	(1.516)	-	-	28.175	-
	16.755.792	(4.656.309)	(210.349)	832.017	41.791	(2.036)	12.760.906	410.972
Controle compartilhado no país								
Banco Pan S.A.	1.283.327	-	-	18.160	-	833	1.302.320	(90.580)
Deságio - Pan S.A.	(111.344)	-	-	-	-	-	(111.344)	-
	1.171.983	-	-	18.160	-	833	1.190.976	(90.580)
Total	17.927.775	(4.656.309)	(210.349)	850.177	41.791	(1.203)	13.951.882	320.392
No exterior								
Pactual Overseas Corporation (iii)	24.989	-	-	(54)	374	-	25.309	(5.426)
BTG Pactual Chile Internacional Ltd. (iii)	60.089	-	-	(4.091)	624	-	56.622	(1.410)
Banco BTG Pactual Luxembourg S.A. (ii)	327.985	-	-	(203)	4.926	-	332.708	(1.719)
BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa (ii)	119.480	-	-	3.435	(977)	-	121.938	(8.078)
Ágio - BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa (ii)	18.517	-	-	(12.044)	(302)	-	6.171	(15.817)
BSI Limited (ii) (iii)	1.682.534	-	-	(47.805)	125.767	(373)	1.760.123	(257.369)
Ágio - BSI Limited (ii) (iii)	344.634	1.701	-	(24.214)	25.681	-	347.802	(4.701)
Outros	9.312	-	-	(622)	431	-	9.121	-
	2.587.540	1.701	-	(85.598)	156.524	(373)	2.659.794	(294.520)
Total	20.515.315	(4.654.608)	(210.349)	764.579	198.315	(1.576)	16.611.676	25.872

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) Vide nota 2.
- (ii) A partir de 30 de setembro de 2016 a entidade EFG International passou a ser tratada como participações em coligadas e empresas com controle compartilhado.
- (iii) A diferença entre o resultado de participação do Banco na controlada e o lucro líquido da controlada é referente à variação cambial.

14. Ativo Intangível

	Movimentação do Intangível					30/06/2017
	31/12/2016	Aquisições / transferência	Baixa	Amortizações	Variação cambial	
Outros Ativos Intangíveis						
Custo						
Softwares	92.728	12.417	-	-	2.924	108.069
Benfeitorias em imóveis de terceiros	78.043	23.312	-	-	-	101.355
Amortização acumulada						
Softwares	(60.430)	2.801	(5.409)	(6.661)	(2.910)	(72.609)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(34.644)	-	(19.301)	(4.399)	-	(58.344)
Total	75.697	38.530	(24.710)	(11.060)	14	78.471

O prazo de amortização do intangível é de 5 anos.

15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Resumo

	30/06/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos	16.138.263	12.089.628	3.164.423	122.717	760.208	1.287	13.940.601
Captações no mercado aberto	33.710.067	31.326.258	1.280.575	1.014.881	-	88.353	30.299.051
Recursos de aceites e emissão de títulos	8.402.097	1.558.451	2.091.079	3.557.865	1.022.522	172.180	9.757.394
Obrigações por empréstimos e repasses	3.685.115	771.863	96.259	355.737	158.698	2.302.588	3.348.263
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	11.212.409	-	1.265.249	2.799.982	1.323.403	5.823.775	11.622.451
Total	73.147.951	45.746.200	7.897.585	7.851.182	3.264.831	8.388.153	68.967.760

b. Depósitos

	30/06/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	88.423	88.423	-	-	-	-	127.819
Depósitos interfinanceiros	4.105.997	3.742.446	323.389	38.043	2.119	-	2.773.894
Depósitos à prazo (i)	11.943.843	8.258.759	2.841.034	84.674	758.089	1.287	11.038.888
Total	16.138.263	12.089.628	3.164.423	122.717	760.208	1.287	13.940.601

- (i) Inclui Depósitos a Prazo com Garantia Especial no FGC ("DPGE"), com vencimento máximo em 29 de dezembro de 2017. Os depósitos são indexados a taxa referencial de juros (CDI), entre 100% a.a. e 120% a.a.

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

No dia 4 de dezembro de 2015, foi assinado o Memorando de Entendimento com o FGC para estender uma linha de crédito ao montante de até R\$6,0 bilhões, garantida por parte da carteira de crédito expandido do Banco BTG Pactual S.A. (principalmente Debêntures e Certificados de Crédito Bancários), e pessoalmente pelo seus acionistas controladores (*Top Seven Partners*); tais garantias representam 120% da linha de crédito. Em 19 de outubro de 2016, o Banco pagou integralmente a linha de assistência financeira celebrada com o Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

c. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

	30/06/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Carteira própria	4.687.078	3.957.364	729.714	-	-	-	9.952.918
Títulos públicos federais	2.469.711	2.469.711	-	-	-	-	7.132.532
Títulos corporativos	2.132.460	1.402.746	729.714	-	-	-	2.760.533
Títulos de governos de outros países	84.907	84.907	-	-	-	-	59.853
Carteira de terceiros	26.067.248	26.067.248	-	-	-	-	15.633.281
Títulos públicos federais	26.041.948	26.041.948	-	-	-	-	15.582.534
Títulos corporativos	25.300	25.300	-	-	-	-	50.747
Carteira livre movimentação (i)	2.955.741	1.301.646	550.861	1.014.881	-	88.353	4.712.852
Títulos públicos federais	2.955.741	1.301.646	550.861	1.014.881	-	88.353	4.712.852
Total	33.710.067	31.326.258	1.280.575	1.014.881	-	88.353	30.299.051

- (i) Da carteira de livre movimentação, R\$1.943.718 (31 de dezembro de 2016 – R\$4.299.968) refere-se a posição vendida, e R\$1.012.023 (31 de dezembro de 2016 – R\$412.884) a posição financiada.

d. Recursos de aceites e emissão de títulos

	30/06/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	6.490.213	1.280.367	1.990.799	2.096.917	1.010.119	112.011	7.882.818
Letras financeiras	5.132.115	884.691	1.411.514	1.724.607	999.292	112.011	6.906.450
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	1.274.774	387.488	553.320	323.139	10.827	-	964.695
Certificados de operações estruturadas	83.324	8.188	25.965	49.171	-	-	11.673
Títulos e valores mobiliários – exterior	1.911.884	278.084	100.280	1.460.948	12.403	60.169	1.874.576
Medium term notes (i)	1.810.210	256.554	58.568	1.434.919	-	60.169	1.731.769
Fixed rate notes e outros	101.674	21.530	41.712	26.029	12.403	-	142.807
Total	8.402.097	1.558.451	2.091.079	3.557.865	1.022.522	172.180	9.757.394

- (i) Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, foram registrados ganhos no valor de R\$3.008 (31 de dezembro de 2016 - R\$203.764) decorrentes das notas adquiridas, abaixo do valor de emissão.

Em 30 de junho de 2017, obrigações por títulos e valores mobiliários no país são basicamente indexadas a percentuais de taxa referencial de juros (CDI) entre 88% e 115% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,0% a.a. a 8,0% a.a. (31 de dezembro de 2016 - taxa referencial de juros (CDI) entre 88% e 112% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,2% a.a. a 8,2% a.a.).

Em 30 de junho de 2017, obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior possuem taxas entre 1,5% a.a. a 8,0% a.a. (31 de dezembro de 2016 - entre 1,45% a.a. a 8,0% a.a.).

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e. Obrigações por empréstimos e repasses

	30/06/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Empréstimos no exterior	1.030.925	762.207	59.910	208.808	-	-	768.480
Obrigações em moedas estrangeiras	101.830	41.920	59.910	-	-	-	63.552
Obrigações por empréstimos no exterior	929.095	720.287	-	208.808	-	-	704.928
Obrigações por repasses no país	2.654.190	9.656	36.349	146.929	158.698	2.302.558	2.579.783
FINAME/BNDES	2.654.190	9.656	36.349	146.929	158.698	2.302.558	2.579.783
Total	3.685.115	771.863	96.259	355.737	158.698	2.302.558	3.348.263

Em 30 de junho de 2017, obrigações por empréstimos e repasses possuem taxas entre de 1,0% a.a. a 6,4% a.a. (31 de dezembro de 2016 - entre 0,25% a.a. a 6,4% a.a.).

f. Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital

Nome do papel - moeda original	30/06/2017					31/12/2016
	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração aa.	Saldo contábil	Saldo contábil
Letras financeiras - R\$ (i)	4.161.000	15/04/2011	15/04/2021	Inflação + taxa pré	5.367.163	5.876.451
Notas subordinadas - US\$	800.000	28/09/2012	15/09/2022	5,75%	1.467.348	1.440.798
Notas subordinadas elegíveis a capital - US\$ (ii)	1.300.000	12/09/2014	Perpétuo (opção de liquidação em 2019)	8,75%	4.377.888	4.305.202
Total					11.212.409	11.622.451

(i) Letras Financeiras possuem vencimentos, taxas e valor principal distintos, com amortizações semestrais a partir de 2016.

(ii) Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, foram registrados ganhos no valor de R\$ 374 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 43.619) decorrentes das notas adquiridas, abaixo do valor de emissão.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	30/06/2017	31/12/2016
Dividendos e participações a pagar	630.000	890.000
Participações de funcionários nos lucros	178.442	257.000
Gratificações a pagar	65.289	2.000
Total	873.731	1.149.000
Circulante	873.731	1.149.000
Longo prazo	-	-

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Fiscais e previdenciárias

	30/06/2017	31/12/2016
Impostos e contribuições a recolher	28.802	62.001
Impostos e contribuições a pagar	-	3.031
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	60.848	9.598
Tributos com exigibilidade suspensa e outras contingências fiscais (Nota 17 (c))	970.590	934.818
Total	1.060.240	1.009.448
Circulante	32.917	65.032
Longo prazo	1.027.323	944.416

c. Diversas

	30/06/2017	31/12/2016
Obrigações por aquisição de bens e direitos (i)	1.148.091	1.084.913
Provisão para pagamentos a efetuar	75.167	34.117
Obrigações por operações vinculadas a cessão	6.318	15.321
Provisão de perda para fianças (Nota 10 (e))	210.988	216.404
Provisão para passivos contingentes (Nota 17 (c))	29.175	22.808
Credores diversos - Brasil	203.513	398.026
Credores diversos - exterior	24.946	192.147
Outras	78	67
Total	1.698.276	1.963.803
Circulante	199.522	645.819
Longo prazo	1.498.754	1.317.984

(i) Refere-se a valores a pagar referente a aquisição de investimentos (substancialmente Banco Pan S.A. e Banco Sistema S.A.).

17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Administração do Banco avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos e internos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

a. Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a instituição não tem contabilizados ativos contingentes.

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

i. Provisões trabalhistas

São compostas por demandas movidas por ex-funcionários principalmente com pedidos de horas extras e equiparação salarial. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

ii. Provisões cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

iii. Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos.

c. Composição e movimentação das provisões nos semestres

A Administração do Banco está questionando a constitucionalidade de alguns procedimentos fiscais relacionados aos tributos federais, bem como participa em outros processos judiciais, fiscais e cíveis. A Administração do Banco, com base na opinião dos consultores legais, considera, para os processos judiciais em andamento, que as provisões para esses riscos em 30 de junho de 2017 são adequadas para cobrir eventuais perdas decorrentes desses processos.

As provisões constituídas e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas nos semestres findos em 30 de junho:

	30/06/2017				30/06/2016
	Tributária	Cível	Trabalhista	Total	Total
Saldo no início do semestre	934.818	205	22.603	957.626	875.690
Constituição	38.789	224	7.012	46.025	163.856
Baixa / reversão	(3.017)	-	(869)	(3.886)	(12.568)
Saldo no final do semestre	970.590	429	28.746	999.765	1.026.978
Tributos com exibibilidade suspensa e Outras contingências fiscais (Nota 16(b))				970.590	1.003.656
Provisão para passivos contingentes (Nota 16 (c))				29.175	23.322

A natureza das principais provisões estão apresentadas a seguir.

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários (Nota 16b)

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes a obrigações legais e contingências avaliadas pelos advogados internos e externos como perda provável, estão integralmente provisionados. Dentre referidas discussões judiciais as seguintes merecem destaque:

BANCO BTG PACTUAL S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

COFINS - Discussão da legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9.718/98.

PIS - Questionamento da incidência da contribuição para o PIS instituída nas Emendas Constitucionais nº 10 de 1996 e nº 17 de 1997.

CSL - Discussão da CSL exigida das instituições financeiras no período de 1996 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em detrimento ao princípio constitucional da isonomia.

Em 30 de junho de 2017, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Segue abaixo a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), nos quais se discute a incidência de contribuição previdenciária sobre referidos valores e sua indedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R\$955 milhões. Parte desse valor conta como garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Processos relativos à desmutualização e IPO da Bovespa e B3 S.A., em que se discute a tributação de PIS e Cofins sobre receitas auferidas na alienação das ações das sociedades mencionadas anteriormente. O valor envolvido é de R\$21 milhões. Esse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Em outubro de 2012 o Banco recebeu um auto de infração, que em 30 de junho de 2017, totalizava R\$2.406 milhões, sob a alegação de que a utilização da amortização de ágio pelo Banco para redução do montante do IRPJ e da CSLL a pagar era inapropriado. Tal ágio foi gerado na aquisição do Banco pelo UBS em 2006 e posteriormente na aquisição pelo BTG em 2009. A amortização desse ágio ocorreu durante o período compreendido entre fevereiro de 2007 a janeiro de 2012, embora o auto de infração esteja relacionado apenas às declarações de IRPJ e CSLL para os anos de 2007, 2008 e 2009. O Banco apresentou defesa contra esse auto de infração. Em fevereiro de 2013 foi proferida decisão de primeira instância que reduziu parcialmente o valor do auto de infração. Em 3 de junho de 2015 foi proferida decisão de segunda instância administrativa que deu parcial provimento ao auto de infração para cancelar definitivamente a multa isolada no valor de R\$330 milhões. Contra a referida decisão foi interposto recurso buscando a redução integral do débito. Com base na jurisprudência sobre o assunto, incluindo casos semelhantes recentes, o Banco acredita que o auto de infração não possui fundamento e que o recurso apresentado pelo Banco acabará por prevalecer. Adicionalmente, em dezembro de 2015 o Banco recebeu outro auto de infração totalizando o valor de R\$1.887 milhões referente aos anos de 2010 e 2011, segundo o qual foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Pactual pelo UBS, realizada em 2006, bem como na recompra do Pactual pelo BTG, em 2009. O Banco não espera incorrer em qualquer perda (além das despesas do recurso) relacionada ao tema, e não estabeleceu (e não espera estabelecer) qualquer provisão em suas demonstrações contábeis. Além da avaliação quanto à improcedência dos autos de infração, caso o Banco venha a incorrer em perdas com relação ao primeiro e segundo auto de infração, o mesmo acredita ter o direito de ser indenizado por terceiros e por sua controladora por partes dessas perdas. Dessa forma, em nenhum caso o BTG Pactual espera incorrer em qualquer perda material relacionada a este assunto.

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ii. Outros passivos contingentes

Em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, o Banco figurava como parte em processos cíveis, trabalhistas e outras contingências, com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Base de cálculo	(1.033.372)	884.773	139.456	2.197.938
Resultado antes da tributação e participações	(372.015)	1.475.126	946.674	2.817.635
Participações estatutárias sobre o lucro	(37.581)	(90.353)	(183.442)	(119.697)
Juros sobre capital próprio	(623.776)	(500.000)	(623.776)	(500.000)
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	467.792	(398.148)	(62.755)	(989.072)
(Inclusões) / exclusões permanentes no cálculo da tributação	111.924	(398.728)	143.523	(210.646)
Resultado da equivalência patrimonial de controladas em conjunto e coligadas no país	77.502	(250.019)	158.245	(21.524)
Ganho / (Perda) cambial sobre investimentos no exterior	-	(109.072)	-	(126.935)
Lucros disponibilizados no exterior	(12.897)	(1.544)	(25.309)	(9.983)
Dividendos	12.747	10.569	14.305	53.638
Outras (inclusões) / exclusões permanentes	34.572	(48.662)	(3.718)	(105.842)
(Inclusões) / exclusões temporárias no cálculo da tributação	(573.133)	840.742	468.413	1.109.515
Reversão da provisão para ágio na aquisição de investimentos	-	27.077	-	54.154
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros	(247.759)	1.069.665	365.344	1.326.979
derivativos				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27.138)	9.393	(47.670)	(56.904)
Juros sobre capital próprio	(283.500)	(225.000)	117.000	(225.000)
Outras provisões	(14.736)	(40.393)	33.739	10.286
Efeito majoração de alíquota CSLL 5% (corrente)	-	-	3.626	-
Compensação sobre prejuízo fiscal - Brasil	(3.432)	(13.165)	(546.087)	27.065
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>3.151</u>	<u>30.701</u>	<u>6.720</u>	<u>(63.138)</u>
Referentes a diferenças temporárias				
Constituição / (reversão) do trimestre / semestre	576.285	(840.094)	(465.318)	(1.108.867)
Constituição sobre ágio na aquisição de investimentos	(149.400)	-	-	-
Constituição / (reversão) sobre prejuízos no país	3.432	13.165	546.087	(27.065)
Constituição / (reversão) sobre prejuízos de agência no exterior	249.701	107.303	292.646	80.025
Recuperação de imposto de renda de investimento no exterior	(1.545)	220	-	22.185
Outras diferenças temporárias	(148.172)	307.141	(146.878)	410.641
(Despesa) / receita de ativos fiscais diferidos	<u>530.301</u>	<u>(412.265)</u>	<u>226.537</u>	<u>(623.081)</u>
Total de receita / (despesa)	<u>533.452</u>	<u>(381.564)</u>	<u>233.257</u>	<u>(686.219)</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.059/02, levando em consideração o período de realização.

BANCO BTG PACTUAL S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, apresentados na rubrica "Outros créditos – Diversos" (nota 12(b)), podem ser assim demonstrados:

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2016	Constituição	Realização (i)	30/06/2017
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	568.726	761.699	-	1.330.425
Juros sobre capital próprio	400.500	-	(117.000)	283.500
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	871.937	56.649	-	928.586
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	1.713.846	81.814	(696.036)	1.099.624
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	182.980	-	-	182.980
Outras diferenças temporárias	153.030	-	(30.436)	122.594
	3.891.019	900.162	(843.472)	3.947.709
Efeitos registrados no patrimônio líquido				
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	335	-	-	335
Total	3.891.354	900.162	(843.472)	3.948.044

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2015	Constituição	Realização (i)	30/06/2016
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	444.939	52.865	(30.121)	467.683
Juros sobre capital próprio	-	225.000	-	225.000
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	807.423	203.934	(147.030)	864.327
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	3.255.598	15.300.739	(16.597.598)	1.958.739
Ágio na aquisição de investimentos	108.310	-	(54.154)	54.156
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	179.681	-	-	179.681
Outras diferenças temporárias	276.345	413.574	(12.476)	677.443
	5.072.296	16.196.112	(16.841.379)	4.427.029

(i) Em 30 de junho de 2017, o valor referente a recuperação de imposto de renda pago no exterior é de R\$ 3.488 (31 de dezembro de 2016 – R\$464.596)

Segue abaixo composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2017	1.172.777	53.495	1.226.272
2018	1.244.492	321.529	1.566.021
2019	-	755.479	755.479
2020	-	162.268	162.268
A partir de 2021	199.740	38.264	238.004
	2.617.009	1.331.035	3.948.044
Valor presente	2.349.043	1.076.879	3.425.922

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R\$60.848 (31 de dezembro de 2016 - R\$9.598), conforme Nota 16 (b).

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de setembro de 2015. Em 7 de outubro de 2015, foi publicada a Lei 13.169, que reduz a alíquota de 20% para 15% a partir de 2019.

BANCO BTG PACTUAL S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

19. Patrimônio líquido**a. Capital social e reserva de capital**

Em 30 de junho de 2017, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 2.730.250.371 de ações (31 de dezembro de 2016 – 2.778.465.411), sendo 1.762.281.522 ações ordinárias (31 de dezembro de 2016 – 1.778.353.202), 518.612.510 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2016 – 550.755.870), 449.356.339 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2016 – 449.356.339), todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias terão, cada uma, direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A e B não terão direito a voto, terão prioridade no reembolso de capital sem prêmio e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A terão direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de alienação de controle do Banco, sendo assegurado aos seus titulares o recebimento de valor por ação no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem necessidade de deliberação e reunião de conselho ou acionista, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista a converter seja BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, BTG Pactual Holding S.A. (ou sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais do que 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado acordo de acionistas da companhia. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o acordo de acionistas da companhia.

b. Ações em tesouraria

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, o Banco efetuou recompra de *units*, de acordo com o programa aprovado no valor de R\$215.281 (31 de dezembro de 2016 - R\$593.285), equivalente a 14.940.980 *units* (31 de dezembro de 2016 - 45.827.708 *units*). No semestre findo em 30 de junho de 2017 houve cancelamento de *units* no valor de R\$199.560 equivalentes a 16.071.680 *units* (31 de dezembro de 2016 - 39.930.808 de *units*, no valor de R\$654.845).

c. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício/semestre, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

e. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado na agência no exterior.

f. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de junho de 2017 o Banco provisionou R\$630.000 (31 de dezembro de 2016 - R\$500.000), referente a juros sobre capital próprio, equivalentes a R\$0,23 por ação (31 de dezembro de 2016 - R\$0,19 por ação), que gerou R\$283.500 (31 de dezembro de 2016 - R\$225.000) de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração em 30 de junho de 2017.

Em 29 de dezembro de 2016 o Banco provisionou R\$890.000, referente a juros sobre capital próprio, equivalentes a R\$0,32 por ação, que gerou R\$400.500 de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração em 29 de dezembro de 2016, e pagos em 12 de janeiro de 2017.

20.Receitas de prestação de serviços

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	20.180	17.901	41.288	59.823
Assessoria técnica	7.765	78.918	108.594	120.880
Comissão de colocação de títulos	10.881	16.802	42.930	34.350
Rendas de garantias prestadas	57.865	61.039	123.988	120.258
Outros serviços	3.384	2.608	6.468	6.171
Total	100.075	177.268	323.268	341.482

21.Outras receitas operacionais

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Reversão de provisão – outras	3.136	12.520	18.379	12.520
Reversão de provisões - contingências	2.222	5.624	2.222	12.380
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	23.884	133.681	78.099	154.754
Variação cambial	337	(745)	28.664	3.685
Atualização de valores a receber por venda de bens e direitos	-	27.630	4.258	114.020
Outras rendas operacionais	32	16.668	22.288	22.317
Total	29.611	195.378	153.910	319.676

22.Outras despesas operacionais

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Provisão de garantias prestadas	21.166	26.892	32.058	45.739
Despesa com correção monetária	30.685	43.525	66.078	79.663
Atualização de valores a pagar por aquisição de bens e direitos	-	16.064	838	26.292
Variação cambial - outros	2.358	1.137	3.245	4.230
Despesa de atualização de impostos	20.818	14.807	38.344	14.807
Outras	11.804	(2.434)	12.188	14.503
Total	<u>86.831</u>	<u>99.991</u>	<u>152.751</u>	<u>185.234</u>

23.Outras despesas administrativas

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Serviços de terceiros e consultorias	92.317	25.324	174.873	88.784
Telecomunicações e processamento de dados	29.397	28.588	53.588	61.031
Locações e condomínios	11.589	13.252	23.747	26.681
Viagens e hospedagens	6.316	3.243	9.180	8.354
Despesas do sistema financeiro	5.248	3.999	9.357	9.059
Propaganda e relações públicas	4.463	2.427	10.443	7.004
Amortização e depreciação	8.952	9.971	17.890	21.445
Outros	13.305	4.420	18.047	8.537
Total	<u>171.587</u>	<u>91.224</u>	<u>317.125</u>	<u>230.895</u>

24.Despesas tributárias

	Trimestre findo em:		Semestre findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Tributos com exigibilidade suspensa	-	125.891	-	144.540
ISS	3.124	4.745	11.072	8.025
PIS e Cofins - corrente e diferido	(50.291)	112.249	24.893	161.907
IOF	34	2.289	461	2.289
Outros	417	11.428	2.170	11.916
Total	<u>(46.716)</u>	<u>256.602</u>	<u>38.596</u>	<u>328.677</u>

25.Resultado não operacional

Refere-se basicamente a lucro provenientes da alienação de investimentos ou ajuste provenientes de recebíveis de transações com investimentos, conforme descritos na nota 2.

26.Partes relacionadas

BANCO BTG PACTUAL S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco.

Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

	Controladores (R)		Controle conjunto e coligadas		Total	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo						
Aplicações no mercado aberto	-	-	5.370.261	3.785.918		3.785.918
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	1.100.000	435.000		435.000
Ítulos e valores mobiliários	-	-	9.903.792	10.049.777		10.049.777
Instrumentos financeiros derivativos	4.951	8.275	20.866.029	17.498.213		17.506.488
Operações de crédito	2.122.959	987.295	1.001.022	971.297		1.968.592
Rendas a receber	-	-	121.210	2.101.477		2.101.477
Negociação e intermediação de valores	-	-	2.835	52.292		52.292
Diversos	656.256	564.500	3.457.873	1.789.112		2.353.612
Passivo						
Depósitos interfinanceiros	(44.889)	(58)	(3.929.847)	(2.549.366)		(2.549.425)
Depósitos a prazo	(106.475)	(108.668)	(4.385.209)	(3.786.380)		(3.895.048)
Captações no mercado aberto	-	-	(2.320.755)	(5.594.394)		(5.594.394)
Recursos de acetes e emissão de títulos	-	-	(60.912)	(41.186)		(41.186)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	(1.718.974)	(1.723.067)		(1.723.067)
Instrumentos financeiros derivativos	(471)	(483)	(24.828.867)	(22.243.804)		(22.244.287)
Negociação e intermediação de valores	-	-	(15.583)	(154.968)		(154.968)
Diversas	-	-	(47.959)	(203.334)		(203.334)
	Controladores		Controle conjunto e coligadas		Total	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Resultado do semestre						
Receitas de intermediação financeira	12.842	74.431	694.754	1.172.143	707.596	1.246.574
Despesas de intermediação financeira	(16.632)	(6.887)	(384.200)	(1.986.364)	(399.832)	(1.393.251)
Outras receitas (despesas) operacionais	(194.103)	-	(209.118)	307.060	(403.221)	307.060

(i) Inclui pessoas físicas.

A remuneração total paga do pessoal chave da administração para o semestre foi de R\$4.820 (30 de junho de 2016 – R\$2.250) a qual é considerada benefício de curto prazo.

27.Outras informações

a. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2016	31/12/2015
Saldos no início do semestre		
Disponibilidades	220.756	1.797.797
Aplicações no mercado aberto	11.177.261	9.981.383
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.853.888	3.843.062
Total	13.251.905	15.622.242
	30/06/2017	30/06/2016
Saldos no fim do semestre		
Disponibilidades	586.175	918.080
Aplicações no mercado aberto	23.330.838	10.100.731
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.250.772	2.046.153
Total	26.167.785	13.064.964

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Compromissos e responsabilidades

O Banco tem como principais compromissos e responsabilidades o seguinte:

	30/06/2017	31/12/2016
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	33.944.822	39.138.229
Responsabilidades por administração de fundos e carteiras de investimentos	10.330.898	10.681.904
Depositários de valores em custódia	201.735.312	202.334.775
Negociação e intermediação de valores	1.600.236.004	1.714.187.289
Valores de crédito contratados a liberar	1.127.408	297.075
Compromissos a liberar	22.300	47.700

Na rubrica “Coobrigações e riscos em garantias prestadas”, é composta, basicamente, por fianças corporativas ou ativos destinados à garantia de operações em bolsas.

Na rubrica “Responsabilidades por administração de fundos e carteiras de investimento” os valores estão registrados pelo somatório dos valores patrimoniais dos fundos e carteiras de investimento.

Na rubrica “Depositários de valores em custódia”, estão refletidas as posições de terceiros de títulos públicos e privados, custodiados no SELIC e na B3 S.A.

Na rubrica “Negociação e intermediação de valores”, estão representados os valores dos contratos de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos, relacionados a operações de terceiros.

Na rubrica “Valores de créditos contratados a liberar”, estão registrados valores a liberar referentes a operações de crédito contratadas com clientes.

Na rubrica “Compromissos a liberar”, estão registrados valores a liberar referentes a compromissos do Banco com suas investidas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores e Acionistas do
Banco BTG Pactual S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis individuais intermediárias do Banco BTG Pactual S.A. (Banco), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial individual em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações individuais do resultado para os períodos de três e de seis meses findos naquela data, bem como das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis individuais intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis individuais intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis individuais intermediárias acima referidas, incluídas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Créditos tributários em controlada em conjunto

Em 30 de junho de 2017, a controlada em conjunto Banco Pan S.A., possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 3,2 bilhões, reconhecidos substancialmente com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado pelo Conselho de Administração, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos divulgados no mercado. A realização desses créditos tributários depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração do Banco Pan S.A. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração individual do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração individual intermediária do valor adicionado - DVA, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações individuais intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis individuais intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 01 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BANCO BTG PACTUAL S.A.
CNPJ/MF 30.306.294/0001-45
NIRE 33.300.000.402

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 01 DE AGOSTO DE 2017

1. Data, hora e local: Ao dia 01 do mês de agosto de 2017, às 16 horas, na sede social do Banco BTG Pactual S.A., localizada na Capital do Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, 5º e 6º andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP 22250-040 ("Companhia").

2. Presença: A totalidade dos Diretores da Companhia.

3. Mesa: Presidente – Roberto Balls Sallouti; e Secretária – Fernanda Gama Moreira Jorge.

4. Deliberações: Por deliberação tomada pela unanimidade dos membros da Diretoria, no gozo de seus amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, a ela atribuídos por meio do Estatuto Social da Companhia, resolvem, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 25, da Instrução Normativa nº 480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 07 de dezembro de 2009:

4.1. Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de junho de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

4.2. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de junho de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

4.3. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de junho de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

5. Aprovação e Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores-Executivos da Sociedade, os Srs. André Fernandes Lopes Dias, Antonio Carlos Canto Porto Filho, Eduardo Henrique de Mello Motta Loyo, Guilherme da Costa Paes, Iuri Rapoport, João Marcello Dantas Leite, Marcelo Kalim, Mariana Botelho Ramalho Cardoso, Oswaldo de Assis Filho, Bruno Duque Horta Nogueira, Renato Monteiro dos Santos, Roberto Balls Sallouti e Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original, lavrada e arquivada em livro próprio.

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2017.

Fernanda Gama Moreira Jorge
Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

BANCO BTG PACTUAL S.A.
CNPJ/MF 30.306.294/0001-45
NIRE 33.300.000.402

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 01 DE AGOSTO DE 2017

1. Data, hora e local: Ao dia 01 do mês de agosto de 2017, às 16 horas, na sede social do Banco BTG Pactual S.A., localizada na Capital do Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, 5º e 6º andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP 22250-040 ("Companhia").

2. Presença: A totalidade dos Diretores da Companhia.

3. Mesa: Presidente – Roberto Balls Sallouti; e Secretária – Fernanda Gama Moreira Jorge.

4. Deliberações: Por deliberação tomada pela unanimidade dos membros da Diretoria, no gozo de seus amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, a ela atribuídos por meio do Estatuto Social da Companhia, resolvem, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 25, da Instrução Normativa nº 480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 07 de dezembro de 2009:

4.1. Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de junho de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

4.2. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de junho de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

4.3. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 30 de junho de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

5. Aprovação e Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores-Executivos da Sociedade, os Srs. André Fernandes Lopes Dias, Antonio Carlos Canto Porto Filho, Eduardo Henrique de Mello Motta Loyo, Guilherme da Costa Paes, Iuri Rapoport, João Marcello Dantas Leite, Marcelo Kalim, Mariana Botelho Ramalho Cardoso, Oswaldo de Assis Filho, Bruno Duque Horta Nogueira, Renato Monteiro dos Santos, Roberto Balls Sallouti e Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original, lavrada e arquivada em livro próprio.

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2017.

Fernanda Gama Moreira Jorge
Secretária